



DEPRESSÃO EM PACIENTES HIV/AIDS/B24: ANÁLISE SOBRE O DIAGNÓSTICO TARDIO

AFONSO VINICIUS SEABRA CARNEIRO DA SILVA; MARIA DANIELLE DE FARIAS LIRA;
MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALCANTI DE LIRA

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (B24) reflete em acometimento psíquico, levando a quadros severos de ansiedade e depressão. Além disso, o diagnóstico tardio torna-se um problema de saúde pública no que tange a disseminação do vírus na população e aos quadros graves dos pacientes que não fazem tratamento antirretroviral (TARV). **OBJETIVO:** acompanhar, através de visitas diárias a evolução de paciente HIV/B24 e com disfunção renal em decorrência de distúrbio hidroeletrólítico. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** foi realizado um estudo descritivo, exploratório prospectivo durante os meses de setembro e outubro de 2022, com visitas diárias na enfermaria de Doenças Infecciosas e Parasitárias (D.I.P.) de um Hospital Universitário (H.U.) da região metropolitana do Recife - PE, para acompanhar a evolução da paciente, utilizando um instrumento de coleta de dados onde contemplava o perfil sociodemográfico, epidemiológico, hipóteses diagnósticas, diagnósticos, exames complementares, e evoluções das equipes multidisciplinares. **DISCUSSÃO:** encaminhada de uma Unidade de Pronto Atendimento (U.P.A.) com diagnóstico de HIV/B24 (agosto de 2022), com diarreia intensa, náusea, vômito e febre remitente com episódio de choque hipovolêmico e séptico ao ser admitida no hospital. Decorre com hipernatremia grave com acometimento da função renal evidenciada por pele edemaciada. Paciente intercorreu com quadro severo de desequilíbrio hidroeletrólítico durante o acompanhamento, sendo encaminhada para Unidade de Pronto Atendimento (U.T.I.). Em uso de TARV (dolutegravir), antibióticos (meropenem, teicoplanina, azitromicina, sulfametoxazol, trimetoprima), faz uso de RIPE para tratamento de tuberculose, heparina, glicocorticoide (dexametasona), antidepressivo (amitriptilina), antidiarréico (loperamida), além de vitamina B1 e B6. **CONCLUSÃO:** definir critérios diagnósticos na fase precoce da doença, logo nos primeiros atendimentos as unidades especializadas são imprescindíveis para controle e tratamento do HIV e suas comorbidades, como também iniciativa de políticas públicas em educação em saúde nas unidades de atenção primária.

Palavras-chave: Hipernatremia, Depressão, Hiv, Atenção à saúde, Diagnóstico tardio.